



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: África e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 12 DE MARÇO DE 1955

Deus, Principio, centro e fim do Belo

A beleza desperta em nós a atenção; sentimos seus efeitos; comove-nos; seduz-nos a encantar-nos, porem ao mesmo tempo tem em si um certo vago e indeterminado, que torna difícil penetrar bem sua natureza.

Aqui, não menos que em qualquer outro assunto, convem não exaltar nem abater a força da razão; torna-la como ela se acha. Desde o momento em que a verdadeira natureza das belezas contidas em o mundo estético, se nos manifestar tal como é, veremos de que maneira estas belezas subsistem e se explicam; mas esta manifestação não pode ter lugar dum só facto; o mundo do belo, considerado a um tempo em que a natureza, em as letras e belas artes, é vastissimo, para que possamos abraça-lo de repente.

Sómos por isso obrigados a começar por um lance de olhos menos extenso. Para seguirmos caminho mais seguro e firme no volver dos olhos por sobre o mundo estético, com uma vista inteiramente geral, invoquemos em nosso apoio as grandes autoridades; interroguemo-las sobre a natureza do belo, oicamos cuidadosamente as respostas que elas nos derem e formulemos em conclusão o resultado geral a que nos levarem. Seja a primeira o catolicismo. As sagradas letras declaram-nos que Deus é belo, que a sua beleza acompanha a sua magestade e gloria e que se reveste dela como dum vestuario. Declaram-nos tambem que as creaturas são belas, e que a sua beleza emana de Deus.

Estes pontos fundamentaes são proclamados por todos os catolicos; e, todas as vezes que os santos doutores nos falam do belo, é sempre no mesmo sentido. A beleza divina é uma beleza sempre antiga e sempre nova, pela qual está moldada toda outra beleza e em presença da qual perde esta o seu brilho. Deus é verdadeiramente o tipo e exemplar das belezas creadas; e, porque é Deus, é também a primeira causa, a beleza suprema, que estabeleceu em o seu ser todas as especies de belezas distintas de si. Parece-nos pois que, segundo a doutrina catolica, assim como Deus é o ser e perfeição infinita e tipo da perfeição, assim é tambem a beleza infinita o tipo de toda a beleza; assim como nada existe e é perfeito, sem nele se reflectir a perfeição divina, assim nada é belo, sem nele se reflectir a beleza divina, assim como toda a creatura recebe de Deus o ser e a perfeição, assim tambem dela só recebe a beleza. Vejamos agora se com os principios catolicos se harmonizam os ditames da razão.

Quando apreciamos a beleza creada, seguimos regras praticas, nas quaes entra o elemento da experiencia. E' por esta forma que julgamos um edificio real, segundo o ideal que vemos em nós e que se nos apresenta com seriedade, ordem, proporção, harmonia, e geralmente com todas as qualidades do belo que lhe convem. Mas estas regras praticas não teriam base nem valor, se leis gerais lhe não servissem de ponto de apoio.

Porque razão deve o edificio ser um, ou compôr um todo verdadeiro, senão por causa dessa lei geral — que a beleza demanda unidade? Porque é necessário — que seja arranjado de tal ou tal

A Política Assistencial

Pelo Dr. Coelho do Valle

O montante dos subsidios aos estabelecimentos, serviços e instituições officiais de assistência que vão ser concedidos na gerência de 1955, é de duzentos e cincoenta e nove milhares de contos. Esta avultada importância mostra que prossegue com a maior intensidade, o esforço que o Governo tem desenvolvido para que a sua teoria politica quanto á eminente dignidade da pessoa humana se faça sentir em toda a profundidade.

Assim, esta importante verba encontra-se repartida por todas as modalidades assistenciais, pois, destinam-se 96.090.000\$00 aos estabelecimentos Hospitalares; 1.850.000\$00 á Assistência á Maternidade e na Primeira Infância; 17.800.000\$00 á Assistência na Idade Escolar e na Juventude; 7.583.000\$00 á Assistência na Invalidéz; 44.740.000\$00 á Luta contra a Tuberculose; 25.815.000\$00 á Assistência a Alienados; 18.000\$00 á Assistência á Família; 9.864.000\$00 á Assistência aos Leprosos; 1.950.000\$00 para subsidiar a manutenção de Escolas destinadas a preparar o pessoal auxiliar da Assistência; e 1.472.000\$00 ao Centro de Inquérito Assistencial. Foram ainda concedidos através do Fundo do Socorro Social; 3.340.000\$00, aos Albergues Distritais da Mendicidade; e 18.641.800\$00, para a celebração de acordos de cooperação com diversas modalidades de assistência.

Efectivamente, foram já ha alguns anos remodelados profundamente os serviços da assistência, de forma a faze-la abranger todos os casos dela necessitados, e faze-la chegar aos pontos mais reconditos do País, ao mesmo tempo que se intensificava a construção de edificios assistenciais modernos e convenientemente apetrechados, pelo que presentemente grande número de estabelecimentos já se encontram modelarmente instalados, e os restantes estão em vias de se-lo. Creou-se assim uma rede hospitalar compreendendo, além dos Hospitais Especiais destinados a certas doenças, os Hospitais Gerais, abrangendo os Hospitais Centrais e Escolares das 3 Cidades Universitarias; os Hospitais Regionais nas Sedes de Distrito, e Sedes de Concelho mais importantes; os Hospitais Subregionais, nas restantes Sedes de Concelho; e Postos de Consulta e Socorro nas Freguesias. Para coordenar a Assistência á Maternidade e 1.ª Infância criou-se o Instituto Maternal; para a Assistência na Idade Escolar e na Juventude, o Instituto de Assistência aos Menores; para a Assistência na Invalidéz, o Instituto de Assistência aos Inválidos; para a Luta contra a Tuberculose, o Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos; para a Assistência aos Alienados, os 3 Centros de Assistência Psiquiátrica; para a Assistência á Família, e para a Assistência aos Leprosos os respectivos Institutos; para averiguar sobre os que necessitam de assistência, o Centro de Inquérito Assistencial; para habilitar convenientemente o pessoal de enfermagem e auxilio social, as necessárias escolas. Creou-se ainda o Fundo de Socorro Social, através do qual os que podem auxiliá-los os que precisam, e os Cortejos de Oferendas, com a mesma finalidade. Crearam-se Inspeções de Saúde Distritais, Delegações Concelhias, e ajustou-se melhor a área dos Partidos Médicos, e desenvolveram-se os Serviços Assistenciais dos Organismos Corporativos como Grémios, Caixas de Previdência, Sindicatos, Casas do Povo e dos Pescadores.

O facto da concessão de tão avultados subsidios mostra que prossegue com toda a intensidade o esforço para a valorização da eminente dignidade da pessoa humana que é um dos fundamentos da teoria politica do Governo do Estado Corporativo Português.

forma senão porque as qualidades gerais do belo, como a unidade e a variedade, demandam esse arranjo?

Isto é uma verdade manifesta, regeitadas ou desprezadas que sejam as leis gerais, todas as regras praticas desabam porque são aluidas pela raiz. Mas donde derivam estas leis gerais? qual seu principio e fundamento? estará na natureza? A beleza de todos os seres desta é relativa; vem toda inteira de sua conformidade com um belo mais elevado, que não é sómente belo, mas que do belo em si, a fonte, modelo e regra de toda a beleza distinta dele, o belo absoluto que só pôde ser Deus.

Além disto, se contemplarmos a universalidade das belezas creadas, todas feitas á imagem do belo absoluto e que se ordenam junto a ele como em volta dum centro que elas imitam e com o qual constituem a sublime harmonia do mundo, e aqui se nos manifesta *Deus centro do belo*. Em fim, reflectamos que todas estas belezas ermanadas de Deus como do seu principio, e dispostas á roda dele como dum centro não existem somente para si; veem de Deus para fazerem brilhar seu esplendor, e voltarem a Ele como para o seu fim; e desta reflexão são naturalmente: *Deus é o fim do belo*.

Em consequencia: *Deus é o principio, centro e fim do belo*.

P.º F. Castilho

Secção da G. N. R.

Esta unidade militar, que ha perto de 44 anos se encontrava em Barcelos, no ultimo Domingo, dia 6 do corrente, foi aquartelar-se no antigo palacete do Snr. Rodrigo Azevedo, enfrente á Igreja Paroquial de Barcelinhos, deixando a Casa dos Mendanhas.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A nossa Homenagem ao Vianense S. Clube

VIANA DO CASTELO—a lindissima capital do Alto Minho, fidalga e nobre de entre as mais nobres cidades do país, acaba de ver o seu clube representativo, o valoroso *Vianense S. Clube*, reabilitar-se decididamente á continuação na segunda mais importante prova futebolistica portuguesa. Depois duma tremenda crise que passou, durante a qual essa fogosa equipa vianense via desesperadamente descrecerem as possibilidades de manter-se futuramente na II Divisão, o Clube como que ressurgiu do incompreensível abaixamento moral em que desfalecia e iniciou a gloriosa recuperação que lhe veio a garantir um lugar na prova que disputou.

Tal recuperação pôde verificar-se graças ao gigantesco esforço dispendido pelo seu valoroso grupo de atletas, a essa odisseia da força de vontade, do querer-é-poder, a esse grato sacrificio dos rapazes, sem o qual o Vianense não podia, com o pôde com absoluto mérito, vencer aquela crise e arredar de si a desprestigiosa descida de Divisão — salvando a terra, a sua Viana do Castelo, duma imerecida ausência desportiva num a das maiores provas do nosso Desporto.



BARCELOS—Interessante «instantâneo», vendido-se a «fiar na roca» a simpática velhinha—tia Maria, da Casa da Fonte, de Remelhe.

Salam os factos...

Pelo Dr. M. Costa

Elucidativo, eloquente e expressivo o telegrama ha dias publicado nos jornais segund o qual e por informação do insuspeito jornal da União Indiana que é o «Times of India» numa reunião dos Prelados Católicos da pátria do snr. Nehru aqueles denunciaram abertamente a perseguição contra os cristãos nos dominios do Pandita.

Reunidos em conferencia, diz o telegrama, sob a presidência do Cardial Gracias os Bispos Católicos da União Indiana verberaram a atitude agressiva de certos partidos indianos contra os missionários católicos.

Na mesma conferencia foi afirmado que os cristãos em determinadas terras da União Indiana vivem num ambiente de medo e insegurança, apesar das promessas de Nehru, garantindo liberdade religiosa a todos os habitantes do território indiano.

Como se vê não pode ser mais clara nem mais explicita a situação criada pelo sr. Nehru aos católicos, o mesmo snr. Nehru que quando se dispõe á «libertação» da nossa India se não cansa de cantar a estafada aria do respeito pelas crenças dos católicos que constituem a maior parte da população daquele Estado. Como se vê por aqui se pode calcular o que seria a sorte dos portugueses da India se porventura aquela nossa provincia quizesse ou pudesse ser libertada.

E não se dirá que somos nós que afirmamos o que aí fica.

Nada disso; é o proprio Episcopado cujos membros são bispos de nacionalidade indiana, indiana da União que vêm denunciar os métodos do Pandita e seus sequazes.

E depois disto affirme o snr. Nehru aos goeses que a sua fé e as suas crenças seriam respeitadas se eles quizessem ser incorporados na Grande India. Afirme, que eles não mesmo de acredita-lo. Os factos falam bem eloquentemente, são bem expressivos, tão expressivos e eloquentes como o cinismo do provocador que proclama a Paz e faz tudo por estabelecer a desordem. Falam os factos e bem eloquentemente.

é sempre o que directamente, e mais vezes, concorre para o desenvolvimento turistico da sua terra. Actualmente esta verdade está tam patente aos olhos de quem quer ver, que, para tal, basta dizer-se que uma maioria da Camaras do País está de tal modo a auxiliá-los os seus Clubes representativos, tornando quasi official, ou mesmo official, uma verba a eles destinada nos orçamentos anuais.

BARCELOS, neste pormenor, merece bem que lhe sigam o exemplo, pois o subsidio municipal ao seu clube data já de há longos anos. O momento, porém, não é para tratar tal assunto mas sim, e muito sinceramente, de homenagear o Vianense S. Clube e dirigir-lhe as felicitações barcelenses, e desejar-lhe, através dos anos, uma honrosa classificação e uma firme posição nas melhores provas do nosso Futebol.

PENICHE, 1—GIL VICENTE, 2

O Gil Vicente fechou a época official com verdadeira «chave de ouro», derrotando na terra visitada o grupo local, pelo scor de

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

A Casa dos Mendanhas

DEVE SER APROVEITADA PARA RESIDENCIA PAROQUIAL - PARA SEDE DO ARCPRESTADO CONCELHIO E PARA HOSPEDAGEM EVENTUAL DO PRELADO DA DIOCESE E SEUS FAMULOS, QUANDO AQUI EM VISITA PASTORAL OU OUTRAS.

III

Quando principiamos a falar da «CASA DOS MENDANHAS», predio cedido pelo Governo para uso do «Beneficio» da paróquia desta cidade, não tinhamos, nem temos outra coisa em vista se não demonstrar aos nossos conterraneos a necessidade que ha de fazer com que este esplendido prédio seja aproveitado convenientemente para a residencia paroquial, conforme pedidos feitos neste sentido e concessão Governativa da Nação para que fosse aproveitado para tal fim.

Posto isto nos termos em que positiva e claramente o temos esclarecido é-nos licito, agora, pedir a todos os paroquianos da cidade concorram dentro das suas possibilidades para que com o seu concurso vejamos a nossa paróquia rodeada de tudo quanto necessario lhe é, para que ela nos dignifique.

Sim, Barcelos, é uma cidade que embora nova na idade, é velha em tradições que deve manter, como seja a de ser uma terra boa hospitaleira e além disto querer ser uma terra que embora cidade nova, é velha tambem no querer elevar-se pela manutenção de certos criterios que obrigam as outras a reconhecer-lhe supremacia na orientação de crear alicerces para elevação dos seus serviços publicos.

Assim principiou por reunir num edificio proprio todos os seus serviços administrativos, judiciais e policiaes o que lhe dá uma grandeza como nenhuma terra de provincia possui.

Agora surge a occasião de analogamente com aqueles, os serviços eclesiasticos do Arciprestado do concelho e os da nossa paróquia possam ser reunidos tambem num só predio de maneira que Barcelos sirva de exemplo a muitas outras terras.

A «CASA DOS MENDANHAS» reúne todas as condições para afirmar que as nossas sugestões se podem tornar numa realidade se para isto se congraçarem todas as boas vontades.

Sabendo-se que a actual residencia paroquial está sentenciada a ser adquirida pela Camara Municipal para ser adaptada a uma Pousada turistica para complemento do arranjo da Esplanada, da margem direita do Cávado, aonde já funciona a sede do Turismo local, o produto da venda deste prédio será o suficiente para que todas as obras a realizar na «CASA DOS MENDANHAS» se completem de maneira que Barcelos deixe ali uma Obra que nos engrandeça.

Desta forma, poderemos ter ali uma casa apalaçada onde o nosso paroco viva em condições de não envergonhar a posição social e eclesiastica que desempenha, podendo dispensar aposentos aonde Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo da diocese possa permanecer por o tempo que lhe aprouver quando das suas visitas pastorales e não ter de recorrer á permissão de ter alojamento no Hospital da Misericórdia, como tem sucedido, e ainda precisar de, para fins especiaes, ter de promover que a reunião do Clero do Concelho se efectue no Circulo Catolico de Operários, desta forma se podem evitar.

A «CASA DOS MENDANHAS» embora precise de grandes obras para tudo isto, presta-se para que dela se consiga um edificio que, instalando condignamente a «Residencia Paroquial»; a «Sede do Arciprestado de Barcelos» e «Alojamento para Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Prelado da Diocese», quando em visitas pastorales ou outras, aqui tenha de permanecer.

O produto da venda da actual residencia paroquial, juntamente com a participação do Estado e um subsidio Camarario, será o suficiente para todas as obras necessarias, bem como para a compra do respectivo mobiliario, para que Barcelos se possa orgulhar de possuir um edificio neste genero, como talvez outro não haja no País.

Não falamos em sacrificio monetário dos paroquianos, porque ele está representado na venda da actual residencia paroquial que foi adquirida por todos eles.

Temos a certeza de que, a opinião de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo não contrariará estas legitimas aspirações barcelenses.

Se isto se vier a realizar, como é de esperar, poderemos então dizer que já se observou o milagre de D. Antonio Barroso para que Barcelos desse um grande passo para a união da familia barcelense. Todavia, nós dizemos como o Borda d'Agua:—DEUS SUPER OMNIA.

Z

2-1. Resultado verdadeiramente digno duma equipa como a barcelense, actualmente, ele veio despertar vivo interesse pela preparação futura do Clube.

Aproveitados todos os pontos que tam ingloriamente foram desperdiçados no nosso proprio reduto, o Gil Vicente continuaria já amanhã a disputar a II fase do Campeonato que, assim, para ele terminou domingo.

Alimentemos tais esperanças para a época que surgirá e se todos estivermos com a sua Direcção o Gil Vicente poderá, melhor ainda e com todo o mérito, classificar-se nos lugares mais cimeiros da tabela para prosseguir na Prova.

«GIL VICENTE»—7.º LUGAR
Mesmo assim o nosso representante alcançou um lugar honroso na classificação geral, um lugar desafogado e isolado.

Se levarmos em conta o valor de todos os Clubes concorrentes, e se bem olharmos para grupos valorosos que se classificaram abaixo do Gil, como o União de Coimbra, só nos resta uma grande satisfação pelo resultado obtido pelo representante de Barcelos.

O 7.º lugar alcançado, de entre os 14 que estavam a «concurso», revela uma melhoria da equipa local, honra para a sua turma atlética e honra tambem para o seu orientador, o Sr. Desiderio Hertzca, que com tanto carinho quanta eficiencia tem

treinado o Clube. Enviamos, pois, as nossas saudações aos Atletas, ao Treinador e á Direcção do Clube, incitando-os a cada vez mais e melhor defenderem a Terra do seu Clube—elevando-a tanto quanto possivel até ao nível por onde andam as que continuam agora na prova, ou até mesmo ao nível das que disputam a I Divisão.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Zona-Norte			
	J.	V.	E. D. P.
Torreense	26	19	2 5 40
Caldas	26	18	3 5 39
Leões	26	16	3 7 35
Salgueiros	26	13	5 8 31
Tirsense	26	12	7 7 31
Sanjoanense	26	11	5 10 27
Gil Vicente	26	10	5 11 25
Leixões	26	9	4 13 22
Espinho	26	8	5 13 21
União Coimbra	26	8	5 13 21
Acad. de Viseu	26	7	6 13 20
Peniche	26	8	3 15 19
Vianense	26	7	4 15 18
Oliveirense	26	6	3 17 15

HAVERÁ A TAÇA DE PORTUGAL?

Por mérito proprio, depois do estabelecido recentemente pela Federação, o Gil Vicente disputaria na época presente essa tão famosa já «Taça de Portugal». Mas, pelo que vamos vendo, parece que a Prova vai ficando um tanto esquecida. Que haverá de positivo sobre a sua realização? Ficamos suspensos da respos-

EMILIO DE FIGUEIREDO

No dia 27 de Fevereiro fez um ano que a Morte levou para o Além a alma do nosso querido Amigo, valoroso Conterraneo e distinto Colaborador deste semanario, Sr. Emilio do Amaral Ri-



beiro de Figueiredo, talentoso Contabilista em S. Paulo, Brasil.

E' com a maior Saudade que, hoje, relembramos a memória d'Esse que foi um bonissimo e generoso Barcelense. Que a sua alma descanse em Paz.

ELECTRIFICAÇÃO DO NOSSO CONCELHO

Trabalha-se activamente na electrificação das freguesias do nosso vasto concelho.

Para já, estão electrificadas as 27 freguesias que seguem: Gueiral, Cristelo, Barqueiros, Areias de Vilar, Viatodos, Areias S. Vicente, Encourados, Lama, Galegos S. Martinho, Manhente, Galegos Santa Maria, S. Romão da Ucha, Oliveira, Vila Sêca, S. Verissimo, Vila B.ª, Arcozelo, Pousa, Martim, Grimancelos, Monte de Fralães, Silveiros, Minhotães, Vila F. S. Martinho e S. Pedro, Alvelos e Barcelinhos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Amaro, Moreira & Carvalho, L.^a, desta cidade; José Filipe da Quinta e Costa, de Guimarães; Casa do Povo de Silveiros; Casa do Povo de Fragosos; Joaquim Gonçalves da Gão, de Roriz; Joaquim Ferreira do Souto, da India Portuguesa; Companhia de Seguros «A Social», de Lisboa e a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo do Vale, desta cidade.

Agradecemos a gentileza.

ANTONIO BAPTISTA MARTINS

Felicitações, affectuosamente, este nosso prezado Amigo e illustre Conterraneo, pela passagem do seu 66.º aniversário natalicio.

Ao prestimoso assinante deste semanario, que é um importante Negociante no Porto, e um generoso Bemfeitor, desejamos que continue a fazer mais anos, muitos anos, na graça de Deus.

Devoção simpática

Um grupo de devotos do Santo Bispo D. Antonio Barroso, alem de prosseguir na sua acrisolada missão, de apostolado da oração, penitencia e caridade, tem distribuido por várias Igrejas e Capelas, um numero apreciavel de imagens; assim, foi já entregue a sua 16.^a dadiwa, de uma linda imagem do milagroso Menino Jesus de Praga que, desta vez, coube á Capela da Rainha Santa Isabel, da ridente povoação de alem rio de Avintes, do concelho de Vila Nova de Gaia. Por aqui se prova que, embora seja facil derrubar instituições, é sem duvida dificil eliminar convicções, motivo porque, a precisão meritória e filantrópica dos antigos Amigos de D. Antonio Barroso, não parou nem pára, continua pois, com os seus ex-diligentes á sua frente. A. L.

ta. Oxalá ela seja positiva, pois caso contrario teremos todos estes Clubes inativos até á proxima época, a não ser realizando jogos particulares—tão desprovidos do interesse publico. Pedimos, para este problema, a atenção da Associação de Braga a quem compete zelar o interesse dos seus associados.

JOTA

AMARO, MOREIRA & CARVALHO, L.^{DA}

Por escritura de 12 de Fevereiro de 1955, lavrada no cartório do notário da Secretaria Notarial de Barcelos, abaixo assinado, no seu livro de notas n.º 516 a fls. 16, foi constituida entre Joaquim Pedroso Amaro, Antonio da Costa Moreira e Manuel Pereira de Carvalho, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada e que foi modificada por escritura de 25 do mesmo mês lavrada a fls. 74 daquele livro, e se rege pelas clausulas constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a firma «AMARO, MOREIRA & CARVALHO, L.d.ª», tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade, no Campo 28 de Maio, em prédio que vai tomar de arrendamento e iniciará as suas operações no dia 1.º de Abril proximo futuro, com duração indeterminada.

2.º O seu objecto é o exercicio do comércio de Azeites, por junto, e qualquer outra industria ou comércio que a sociedade delibere e que não dependa de autorização especial.

3.º O capital social é de 300.000\$00, já realizado em dinheiro e dividido pelos 3 sócios em quotas de 100.000\$00 por cada um.

§ único Não serão exigiveis prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer á sociedade suprimentos nas condições que forem deliberadas

4.º A gerencia, dispensada de caução, fica, por enquanto, apenas a cargo dos sócios Antonio Moreira e Manuel Carvalho, reservando-se a sociedade o direito de oportunamente eleger qualquer outro gerente.

§ 1.º Qualquer dos actuais gerentes ou dos que venham a ser eleitos no futuro, poderá usar da firma social em todos os negocios e assuntos que interessarem á sociedade e representar esta em juizo e fora dele, activa e passivamente; e assim basta a intervenção de um só deles para obrigar validamente a sociedade.

§ 2.º É expressamente proibido uzar da firma em documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras, fianças, abonações ou semelhantes e o sócio que transgredir esta disposição, responderá por perdas e danos e perderá em beneficio dos consocios os lucros correspondentes ao ano em que se verifique a infracção.

5.º Entre sócios é livremente permitida a divisão e a cessão de quotas. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade que poderá exercer o direito de preferencia.

6.º Nenhum dos sócios poderá de futuro abrir ou explorar qualquer negocio estranho ou igual ao que é explorado pela sociedade.

7.º Anualmente será dado um balanço que deverá ser fechado em trinta e um de Dezembro. Os lucros líquidos, depois de deduzidos cinco por cento, para fundo de reserva, e os prejuizos, havendo-os, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, se outra não for a

deliberação em Assembleia Geral.

8.º Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o representante legal do interdito ou com os herdeiros e conjuges do sócio falecido desde que estes assim o comuniquem á sociedade no prazo de 30 dias a contar da morte ou do transito em julgado da sentença de interdição e escolham um que a todos represente na sociedade. Se não fiserem esta declaração e escolha no prazo estabelecido, a sociedade pagará a respectiva quota.

9.º É permitido á sociedade adquirir ou amortisar qualquer quota: a) quando a sociedade assim o delibere por maioria de de duas terças partes do capital; e, b) quando a quota seja penhorada, arrestada, arrolada ou sujeita a arrematação ou venda judicial.

§ único A amortisação ou pagamento da quota nos termos deste contrato e a consequente reintegração do capital poderão ser feitos pela sociedade, quando esta reúna os requisitos legais, pelos sócios e por meio de entradas proporcionais ás suas quotas ou por qualquer forma que conduza áquela reintegração.

10.º Em todos os casos de amortisação, a quota será paga pelo seu valor nominal, acrescido dos lucros e da parte que lhe corresponder no fundo de reserva, ou com a dedução dos prejuizos, havendo-os. Os lucros e os prejuizos serão apurados pelo balanço a que então se proceder. A data da amortisação conta-se desde a quitação ou desde a consignação em depósito, embora este seja impugnado. O pagamento poderá ser feito em três prestações iguais, nos prazos de três, seis e nove meses, acrescidas de juro equivalente ao dos descontos do Banco de Portugal.

11.º

Em caso de dissolução e de falta de acordo proceder-se-á á licitação entre os sócios, ficando o estabelecimento social adjudicado, com todo o activo ou passivo, a quem mais oferecer.

12.º

As convocações das Assembleias Gerais exceptuadas aquélas para as quais a Lei exige convocação especial, serão feitas por cartas registadas expedidas com aviso de recepção e com a anticipação de oito dias.

13.º

Em todo o omissio regularão as deliberações dos sócios tomadas em Assembleia Geral e as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Barcelos, 21 de Fevereiro de 1955.

O Notário

a) Luiz Filipe Pinto da Fonseca

Alves da Silva, de 73 anos.

—Em Cambezes, Rosa da Costa Lima, de 62 anos.

—Em Viatodos, Manuel Antonio de Araujo Miranda, de 68 anos.

—Em Galegos Santa Maria, Joaquim Gonçalves Vilas Boas, de 28 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, Manuel José da Costa, de 50 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Maria Teresa Alves de Figueiredo, de 73 anos.

—Em Balugães, Candido Gon-

AMENDOSAS DAS MAIS FINAS QUALIDADES E PARA OS MELHORES PREÇOS. RECEBEU GRANDE SORTIDO A CAFEZEIRA DE BARCELOS

calves Vicente, de 19 anos.
 —Em Areias S. Vicente, Victorino Machado, de 73 anos.
 —Em Airó, Agueda Marinho Pinto, de 80 anos.
 —Em Cristelo, Domingos Joaquim de Miranda, de 74 anos.
 —Em Negreiros, Joaquim Carvalho da Rocha, de 58 anos.
 —Em Quintiães, Manuel Pereira da Silva, de 46 anos.
 —Em S. Verissimo Francisco Alves Correia, de 62 anos.
 —Na Pouza, Tereza Gonçalves Leça, de 72 anos.
 —Em Silveiros, Maria Adelaide Matos, de 79 anos.
 —Em Paradela, Antonio José Alves, de 77 anos.
 —Em Chavão, Clementina Rosa de Oliveira, de 69 anos.
 —Em Barcelinhos, Antonio da Fonte Castro, de 79 anos.
 —Em Carapeços, Joaquim Fernandes, de 77 anos.
 A's famílias em luto, pesames.

PELA IMPRENSA

GAZETA DO COMERCIO E INDUSTRIA

Este nosso prezado Colega para comemorar a passagem do seu 4.º aniversário, num restaurante da capital reuniu em festa de confraternização os seus illustres colaboradores.

Assistiram também relevantes personalidades do Comércio e da Indústria e aos brindes foi feito o elogio da Gazeta, que permanece fiel aos ideais que determinaram o seu aparecimento: servir a Economia Nacional, sem subserviências nem segundas intenções.

Os Srs. Drs. José H. Saraiva, Mário de Oliveira, Sabino e Costa, Manuel Antunes, Brito Neves e Luís Tomé, Eng. Lopes da Silva e José Antunes e Armando Boaventura exaltaram os méritos da «Gazeta» que é hoje o melhor elucidário dos comerciantes e dos industriais.

Por um o Director, Sr. António Paulouro, agradeceu e traçou o rumo do futuro, seguindo a linha de conduta há quatro anos iniciada.

O Barcelense felicita o Ex.º Director deste camarada e faz votos pelas suas prosperidades.

NOTICIAS DE FAMILIÃO

Recebemos, e agradecemos, a visita deste nosso illustre confrade que, agora, é semanario católico e regionalista, dirigido pelo Rev.º Padre Antonio José Carvalho Guimarães.

«Noticias de Familião», é mais um semanário que vem enfileirar ao lado da boa imprensa, da imprensa que defende o bem Moral, que Educa e castiga os que faltam á Verdade, os detractores...

Bemvindo seja, pois.

O DESPERTAR

Este excelente bi-semanário, que se publica na encantadora e florescente Cidade de Coimbra, entrou no 39.º ano de existencia. São decorridos trinta e oito anos lutando, sempre, pelo progresso da Atenas Portuguesa.

Com os nossos humildes cumprimentos para o seu illustre Director, Sr. Ernesto Donato, bem como para todos os Colaboradores, desejamos ao brilhante Colega as melhores venturas.

JORNAL DE ACTUALIDADES

Recebemos os três ultimos numeros deste interessante Jornal de Lisboa, do qual é Director o distinto jornalista, Sr. Portal da Costa, a quem cumprimentamos.

A NOSSA TERRA

Acausamos de receber o n.º 85 do 5.º ano (2.ª série) deste quinzenário que se publica em Cascais, sob a habil orientação dos Srs. João Pereira de Freitas, João Martinho de Freitas e Carlos Andrade Teixeira. Agradecemos.

BRINDES

Do Sr. Proprietario da Papelaria Liz; do Sr. Joaquim Vieira Coutinho, Agente da Companhia de Seguros Previdente, nesta cidade; dos Srs. Pinto de Magalhães, L.ª Banqueiros, no Porto, e dos Srs. Gerentes das Máquinas Oliva, de S. João da Madeira, recebemos interessantes brindes. Agradecemos.

Seccção Quinzenal
...DE MULHER PARA MULHER...
ANO I N.º 1
A DULCE DE MONTALVO

AO iniciarmos esta seccção feminina, justo é que as primeiras palavras sejam de sentida homenagem á memória de Dulce de Montalvo, insigne poetisa barcelense, de incontestável valor, que durante vários anos engrinaldrou com o talento e fulgor da sua pena, as columnas deste semanário, deixando através dos seus escritos um halo imperecível, que a nobre Barcelos, seu berço muito querido, não pode nem deve olvidar!

Arrancada á vida na pujança da mocidade e do valor artístico, deixou pequena obra que nem por isso lhe diminue o mérito, se considerarmos que em literatura vale mais a qualidade do que a quantidade.

Foi como Florbela Espanca «uma alma insatisfeita» sempre em busca dum sonho que não sonharam... Tão nova ainda, sentia-se já cansada da vida, porque nasceu «para andar no espaço em liberdade» e cortaram-lhe «as asas de repente»... Caiu em «pleno mundo envilecido» e não teve forças para mais voar... Por isso limitava-se a animar os outros caminhantes, párias nesta vida como ela, a terem coragem, porque «o repouso final será o Céu!».

De Florbela Espanca, —sua irmã na dor, num Ideal em pedaços, e num amor atormentado, que nenhuma delas logrou viver,—escreveu a própria Dulce de Montalvo: «Enfim Florbela foi compreendida, admirada, insensada pelos fumos perenes da glória, sómente depois de o seu corpo «matar a fome ás rosas»; e os umbrais da Eternidade, que geralmente são o principio do esquecimento e do abandono, foram para ela o inicio da celebridade e da glorificação.»

Vinte e três anos são passados sobre esta evocação á justa glória de Florbela Espanca. Sim. Como ela também, cedo foi Dulce de Montalvo «matar a fome ás rosas». Mas para ela os «umbrais da Eternidade» não foram ainda o «inicio da celebridade e da glorificação». Aguardemos que o sejam um dia. Passada esta eupatia dos versos brancos, charadísticos e sem sentido, que constituem—salvo honrosas excepções—a abastardada poesia moderna, quando o soneto voltar a ocupar o trono dourado que lhe deu Camões e os grandes poetas românticos, quando o sentimentalismo dos povos acordar novamente para a beleza espiritual da verdadeira e única poesia,—Dulce de Montalvo terá, estou certa, a sua merecida consagração.

ERCÍLIA NOVAES MACHADO

DESOLAÇÃO

*Estou cansada da vida, pouco resta
 Dos sonhos cor de rosa que sonhei
 O mundo só me atrista e me molesta
 Porque ando nêle, nem eu mesma sei.*

*Caminho alheia a tudo. Há luto? Há festa?
 Quem segue hoje o Rabi da doce Lei?
 Há lágrimas ou cânticos de festa?
 Qual é o rumo desta nossa grei?*

*Estou cansada da vida, é bem verdade
 Nasci p'ra andar no espaço em liberdade
 E cortaram-me as asas de repente.*

*Cai em pleno mundo envilecido
 Onde caminho á toa e sem sentido
 Sem nada que me anime ou me contente.*

De «Vibrações da Vida», por

DULCE DE MONTALVO

Nos Pobres, meus Irmãos

*Tanta torpeza neste mundo vão
 Tanto egoismo n'alma dos mortais
 Tantos suspiros, tantas dor's e ais
 E farrapos de esperança e de ilusão!*

*Dorsos humildes, p'ra que vos curvais?
 Bocas famintas, por que pedis pão?
 Se Deus que é Sumo, Bem Suma Rasão
 Vos fez assim p'ra elevar-vos mais?*

*Honras vãs desta vida passageira
 O que valem na hora derradeira?
 O dinheiro inda a morte não venceu!*

*Meu irmão caminheiro, tem coragem,
 Se é difícil e rude esta viagem,
 O repouso final será o Céu!*

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 28—2—1956, os Srs. José Leite Martins, Joaquim da Costa Sousa, João Ribeiro Dias Ferreira e Joaquim Fernandes do Souto, de Gôa, India Portuguesa e, até 30—1—1956, os Srs. Antonio Figueiredo Dantas (que fez o favor de pagar com 50\$00, sendo 15\$00 para o Pessoal Gráfico) e Francisco Gonçalves Barbosa (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico).

Até 30—12—1955, os Srs. Dr. Antonio Félix Machado (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Comandante Frederico Carvalho, Artur Antonio da Silva, Mateus da Silva Brito, Joaquim de Jesus Fernandes, Armando Marques da Costa, Antonio Miranda e Silva (que fez o favor de pagar com 40\$00, sendo 5\$00 para o Pessoal Gráfico), Família de Antonio de Araujo Barbosa, Manuel Fernandes da Silva Junior, Manuel da Graça Pereira, Dr. Mário Viana de Queirós, João Lobato (que fez o favor de pagar com 40\$00), João da Graça Correia, Adelino Ribeiro dos Santos, Dr. Aurélio Lamela, Major Gaspar de Sá Carneiro, Dr. Luís de Sousa Costa, Dr. Francisco de Sá Carneiro, Felcissimo Mendonça, A. Marques de Azevedo, Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, Vilas & Vilas, Domingos Nunes da Silva, Engenheiro Manuel A. Coutinho, Eugénio Roriz Azevedo, Dr. Engenheiro Henrique de Sá Carneiro, Aires Ferreira de Melo, Manuel da Cruz Fernandes, Manuel Gomes de Oliveira Passos e Joaquim Lopes.

Até 30—10—1955, o Sr.

David Pereira Coutinho; até 30-7-1955, o Sr. Luís da Silva Esteves; até 30-6-1955, os Srs. Joaquim David de Araujo e Dr. Manuel Ignácio Novaes Machado; até 30-4-1955, o Sr. Domingos Martins Vieira e, até 30-3-1955, os Srs. Director da Organização Recorte e Orlando Rodrigues de Oliveira.

Até 30—12—1954, os Srs. Francisco Pereira de Miranda, Armando Rodrigues e Francisco Adolfo Guimarães Cibrão e, até 30-8-1954, o Sr. Fernando Monteiro.

DO BRASIL

Até 30—12—1955, o Sr. Narciso Fernandes Bouças.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

CINE-TEATRO GILVICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o filme alegre e trepidante:

O PEQUENO EGIPTO

Uma bailarina exotica que revoluciona uma cidade inteira com os seus bailados. Com Rhonda Flaming e Mark Stevens.

No programa, o Jornal Universal. Para 13 anos.

Na proxima quinta-feira, 17, ás 21,30 horas, o filme italiano: **O MATRIMÓNIO**

Três histórias que fornecem um argumento para um filme movimentado.

Em Ferraniacolor, com Vittorio de Sicca, Silvana Pampanini, Renato Rascel, etc. Para 18 anos.

A seguir:—O COSTA D'AFRICA. Filme português, com Vasco Santana, Laura Alves, etc.

BEM HAJA

Do anonimo de tantos anos, recebemos mais 10\$00 para os pobres, sendo contemplados 5 necessitados a 2\$00 cada.

ANIBAL ARAUJO

Amanhã, na Esparrinha, um Grupo de bons Barcelenses vai oferecer um lauto almoço ao nosso amigo, Sr. Anibal Araujo, cavalheiro generoso e dotado duma extraordinária actividade.

PELO PAIS E PELO ESTRANGEIRO

Passam a denominar-se Vila Marechal Carmona, Vila Norton de Matos e Vila Paiva Couceiro, as povoações de Angola até agora denominadas Ulge, Balomgo e Quimpungo.

A semana passada na cidade da Baviera, Alemanha, morreram 59 pessoas, victimas da «gripe».

Gregório Ansia, de Saragoça, Espanha, comprou caramelos e, quando chupava um, encontrou nele uma «pepita de ouro» de 18 quilates. Entusiasmado com os caramelos, voltou ao estabelecimento e comprou 5 quilos dos mesmos rebuçados, mas, desta vez, só encontrou açúcar...

O ultimo dia de Fevereiro esteve lindissimo, mas, os primeiros dias desta semana, estão frigidissimos, como não há memória.

Conforme os de mais anos, na Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, durante os domingos de Quaresma, realizam-se interessantes conferencias.

CARPETES, TAPETES, PASTELINHAS, PLASTICOS E OLEADOS, vende a **CASA DAS MOBILIAS** Campo da Feira—Barcelos

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** Telefone 8345 Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. **BARCELOS**

Noticias de Fragoso

O último dia de Fevereiro foi de sol radiante e encantador. Durante os seus poucos dias ofereceu-nos um pouco de tudo mas, quanto a frio, deixou-nos a certeza de o não esquecermos tão depressa...

Quiz porém deixar-nos saudades e para tanto apresentou-nos então o seu último dia verdadeiramente Primavera, que a todos consolou.

E a gente já parecia ter esquecido aqueles dias e noites ainda há bem pouco tempo vividos em que só se ouvia murmurar esta frase: Af que frio. Não há quem possa resistir.

Mas Fevereiro já lá vai. Hoje é o primeiro de Março, Mês da Primavera, a mais linda e mais sentimental Estação do ano e o seu começo merece ser saudado alegremente.

E' natural que nem todos os seus dias sejam de rosas mas os espinhos também não devem ser tantos...

—Esta freguesia esteve em festa no dia 22—dia do seu Padroeiro S. Pedro. Foi uma festinha modesta mas deve ter sido o bastante para honrar condignamente o patrono desta freguesia, pois celebraram-se duas missas: uma ás 7 horas da manhã, resada, e outra ás 10 horas, cantada.

E de tarde exposição do S. S. Sacramento, sermão e procissão.

A festa foi levada a efeito pelos rapazes da Juventude que para tanto procederam a uma subscrição. Aos briosos rapazes os nossos sinceros parabens.

—Há dias, quando da sua habitual visita á Casa do Povo desta freguesia regressava a sua casa, foi vitima de um grave acidente o Sr. Dr. José Carvalho Torres, resultando-lhe a fractura de uma perna e varios ferimentos noutras partes do corpo.

Lamentando o acidente, fazemos sinceros votos para que S. Ex.ª recupere rapidamente a saúde, pois a sua ausencia muito se faz sentir aqui.

—Encontra-se muito doente a menina Maria dos Anjos Morgado, filha muito querida da Sr.ª Rozinda Morgado.

Que em breve se restabeleça, são os nossos vetos. C.

FARMACIA DE SERVIÇO
 Amanhã, Farmacia Antero Farla
SECCÇÃO QUINZENAL

...De Mulher para Mulher...

«O Barcelense» inicia, hoje, esta seccção, da autoria dum Grupo de gentis Senhoras, do qual Barcelos muito tem a esperar.

FELICITAÇÕES

No dia 14 do corrente faz 42 anos o Sr. Armando Torres Matos, motivo porque, um grupo de amigos, o felicita.

Não sofra mais de HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA FAÇA A SUA VIDA NORMAL USANDO A FUNDA

BARRERE DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hernias. Aproveite a passagem do Especialista BARRERE em:

M A R C O
BRAGA DIA 17
FARMACIA MARTINS
PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS NOVOS MODELOS
Ensaio e Catálogos grátis
INSTITUTO BARRERE DE PORTUGAL
LISBOA R. Nova da Trindade, 6, 1.º Tel. 24.167

ANTONIO GONÇALVES LETRAS, de Alvito São Pedro, torna público de que vende a sua Fábrica de Azeite com 2 varas e Fábrica de Serração, no lugar da Ponte de Anhel, Rio Neiva.

Quem pretender, o leilão será feito no próprio local pelas 2 horas da tarde do dia 20 de Março.

Sarrabulho e Lampreia a Nordalesa, todos os Domingos, na PÉROLA DA AVENIDA

Companhia de Seguros «DOURO»

(Fundada em 1835)

participa que nomeou seu Agente nesta cidade a Firma **JOSÉ PEREIRA DA QUINTA SUCS., L.^a**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE NO PORTO—Largo de S. Domingos
Delegações e Agências em Portugal Continental, Insular e Ultramarino.

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, em bom estado.
Informa esta Redacção.

Quinta da Moquinha

VENDE-SE.
Campo 28 de Maio - Barcelos.

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heróico é o SAMETIL líquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL líquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR

VIAGEM AO BRASIL

PAQUETE «SANTA MARIA»

Por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

Partida no dia 6 de Julho de 1955
Chegada a Lisboa em 5 de Agosto de 1955.

Preços a partir de 9.600\$00

Para reserva e todas as informações:

AGÊNCIA DE VIAGENS «A POVEIRA»

JOAQUIM FERNANDO

Praça do Almada, 45—Telefone, 291

Vende-se

Terreno, na Rua Elias Garcia e na Estrada de Arcozelo.
Informa Campo 28 de Maio, 38.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO para o dia 19 do corrente, as 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1954, e proceder se a eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 1955—1957.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 26 do mesmo mês, á mesma hora e local para se efectuar a reunião.

Barcelos, 5 de Março de 1955.

O Presidente da Mesa:

a) Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Anuncio com 47 linhas publicado em «O Barcelense» de 12-3 55
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

Anuncio

1.^a publicação

O Doutor Flávio Pimentel, Juiz de Direito da comarca de Barcelos:

Para os devidos efeitos se anuncia que em 20 de Janeiro do corrente ano, foi requerida neste Tribunal (3.^a Secção de Processos) por Dona Maria Albina de Oliveira Capela, casada, proprietária, com domicílio na freguesia de Oliveira, desta comarca, e acidentalmente residente na Povoa de Varzim, uma acção de simples separação judicial de bens, contra seu marido José Maria Fernandes Capela, que também assiná José Fernandes Capela e a sãnta Joseph Capella, mecânico, também com o ultimo domicilio naquela freguesia de Oliveira, e actualmente residente em

(1546 - 1) - th Street) cidade e Condado de San Francisco, Estado da California, Estados Unidos da America do Norte.

Barcelos, 7 de Março de 1955.

O Chefe da 3.^a Secção,
Julio César Pereira Mendes Laranjeiro

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

Vende-se

Máquina de costura Singer, em bom estado e barata.
Rua de Traz, 1—BARCELOS.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

Ceramica Vende-se

1 moinho para moer barro.
1 jogo de formas para cumes e 1 máquina de telha francesa.
INFORMA PENSÃO REGO SANTO TIRSO

CARROS USA OS

STANDER VANGUARD Automóvel
STANDER VANGUARD 14—H. P.

Vende—GARAGEM CASTRO
TELEF. 8408—BARCELOS

Dinheiro ao Juro da Lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?
Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n. 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Oculos

Perderam-se uns. Gratifica-se a quem os entregar nesta Redacção.

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições. Informa esta Redacção.

60 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.^a hipoteca. Prefere-se em predios urbanos.

ao publico

Olindo Figueiredo da Silva, de Rio Covo Santa Eugénia, vem declarar que possui um barco no Rio Cávado, para o que tem a respectiva licença. Agora, consta que, Joaquim Simões e seus filhos, da mesma freguesia, disseram que haviam de rachar ou soltar o barco que pertence ao abaixo assinado, porisso, se isso acontecer, só me posso queixar desses individuos.

Ai fica o aviso para os devidos efeitos.

Santa Eugénia, 7—3 1955.

Olindo Figueiredo da Silva

Sabricao de Velas de Cera

Francisco Cordeiro e Silva & F.^{os}

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Sigos — BARCELOS

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

CHAMP'NHE

A 1500 a taça, vende a

PENSÃO ARANTES, vinho branco tão bom, que até parece champanhe. O tinto, também é de 1.^a. Vende também vinho velho, muito bom, a 1500 o quartilho.

Se engarrafa vinho, mande-o buscar á

PENSÃO ARANTES

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

Barcelenses:

QUEREIS ENGRANDECER A VOSSA LINDA TERRA, A CIDADE DO CAVADO? ASSINAL ESTE SEMANARIO.

PENSÃO MIRANJA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

Companhia de Seguros GYRANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Gibão
PENSÃO MIRANDA

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Sr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em f. lhelho, sumatima ou palha, por preços módicos, na
CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Batala para semente e consumo

José Pereira Simões, de Barcelinhos, com camionete de carga, participa ao publico que vende qualquer quantidade de excelente batata de M. n. talegre, tanto para semente como para consumo, por preços módicos. Transporte á localidade.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ,
PENICHE e FAÍMA (Santurio)

Papeis de crédito Notas de todos os bancos Depósitos à ordem e a prazo Descontos Cheques Transferências—Abertura de crédito e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS,
AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUEZAS

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta ao Ex.^{mo} Público as seguintes refeições:

A's segundas-feiras ao almoço—feijão vermelho com chispe de porco
A's terças-feiras >>> —arroz de vitela
A's quattas-feiras >>> —Bacalhau assado no forno
A's quintas-feiras >>> —tripas à espanhola
A's sextas-feiras >>> —bacalhau cozido
Aos sábados >>> —costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos >>> —vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 800, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS
Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.955\$50
Passagem marítima em 2.^a classe com impostos 7.260\$80
CANADÁ
Viagem aérea com todos os impostos 9.007\$10
AFRICA
Sem carta de chamada deposita a volta
BRASIL

Passagem em 2.^a classe com todos os impostos no «Vera Cruz» e «Santa Maria» 10.044\$00
PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM